

ESTIMATIVAS DO PARANÁ

PNAD COVID-19

julho 2020

IPARDES

PARANÁ 
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES



A crise da pandemia da Covid-19 realça contradições da nossa sociedade, com micro, nos comportamentos individuais, e macro evidências, nos processos públicos que ocorrem. A pandemia provocou e mantém provocando mudanças das mais superficiais às mais radicais em tudo que se faz.

A tentativa de **estudar e identificar** os desdobramentos dos acontecimentos da pandemia e do entrelaçamento das crises sanitária, comportamental e econômica reforça a **missão primordial do Iperdes**, que se traduz em conhecer a realidade para saber como melhor intervir.

O principal objetivo deste boletim consiste em apresentar as informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – COVID-19 (**PNAD COVID-19**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o estado do **Paraná**, comparando-o com Região Sul e Brasil e algumas informações com demais Unidades da Federação (UFs), no mês de julho de 2020.

Devido a não recomendação de encontros presenciais, trata-se de pesquisa realizada com coleta de dados por telefone, em um esforço de se obter evidências e mensurar alguns dos impactos da Pandemia.

Com primeira edição referente ao mês de maio de 2020, essa é a terceira divulgação dessas estatísticas experimentais em nível territorial estadual. A perspectiva atual é de que ocorra mais uma edição para o mês de agosto.



SUMÁRIO

Característica das Pessoas	3
Característica da Moradia	7
Questões de Saúde	8
Questões de Trabalho e Renda	11
Explicações metodológicas	25
Glossário	27
Referências	31



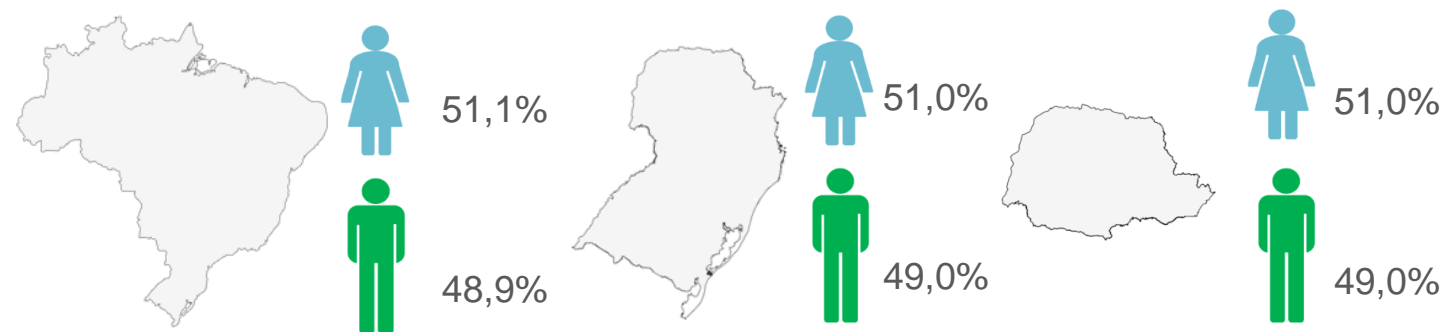
A PNAD COVID-19, edição julho de 2020, entrevistou por telefone 131.254 domicílios em todo o Brasil, sendo 24.437 na Região Sul, destes 7.320 no Paraná.

A partir dessas entrevistas são inferidas estimativas para 211.131.421 pessoas no país, 30.152.476 na Região Sul e 11.505.026 no território paranaense.

A pesquisa é realizada para ter representatividade de toda população residente do país e Unidades da Federação (UF).

Detalhes sobre amostragem, comparações e limitações são apresentados ao final deste documento.

DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS POR SEXO



FONTE: IBGE, PNAD COVID-19, microdados • julho 2020.

NOTA: Dados trabalhados pelo Iparades.

A distribuição por sexo apresenta o mesmo padrão nos três níveis territoriais verificados com leve predomínio feminino. Não houve alteração de perfil em relação aos meses anteriores.



Cerca de 86% dos domicílios e das pessoas estão na área urbana, tanto no Brasil quanto na Região Sul e no Paraná.

Em média, no Brasil, moram 2,9 pessoas por domicílio; no Paraná, são 2,8 pessoas.

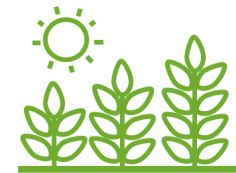
Manteve-se majoritariamente a mesma distribuição registrada pela pesquisa no meses anteriores.

DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO



BR 85,7%
SUL 86,1%
PR 86,3%

URBANO



BR 14,3%
SUL 13,9%
PR 13,7%

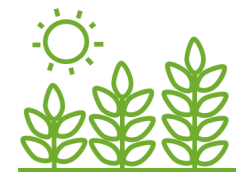
RURAL

DISTRIBUIÇÃO DAS MORADIAS POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO



BR 86,7%
SUL 86,7%
PR 87,1%

URBANO



BR 13,3%
SUL 13,3%
PR 12,9%

RURAL

FONTE: IBGE, PNAD COVID-19, microdados • julho 2020.

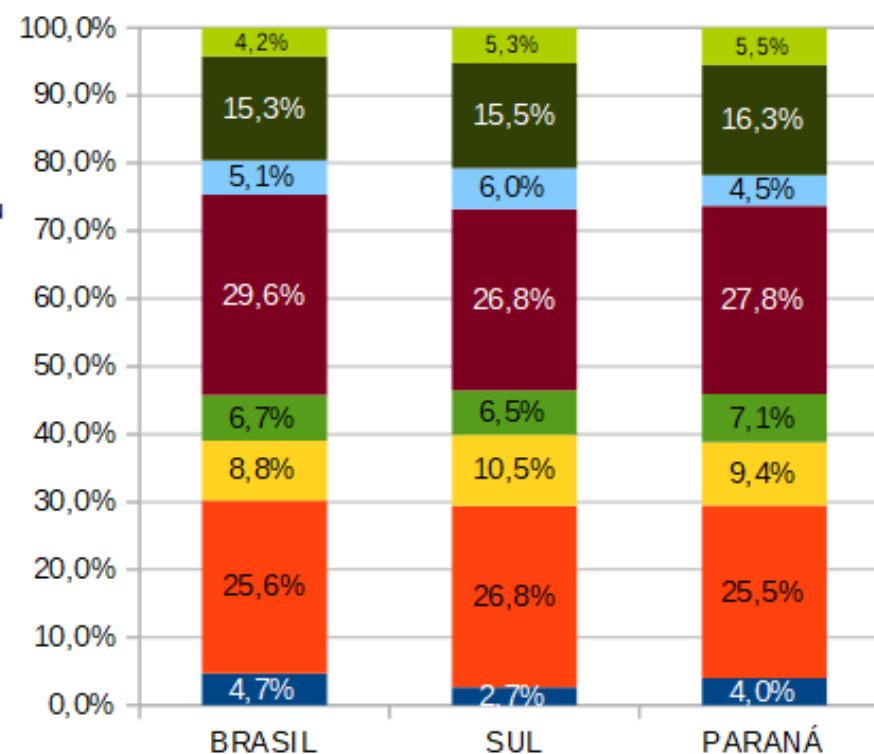
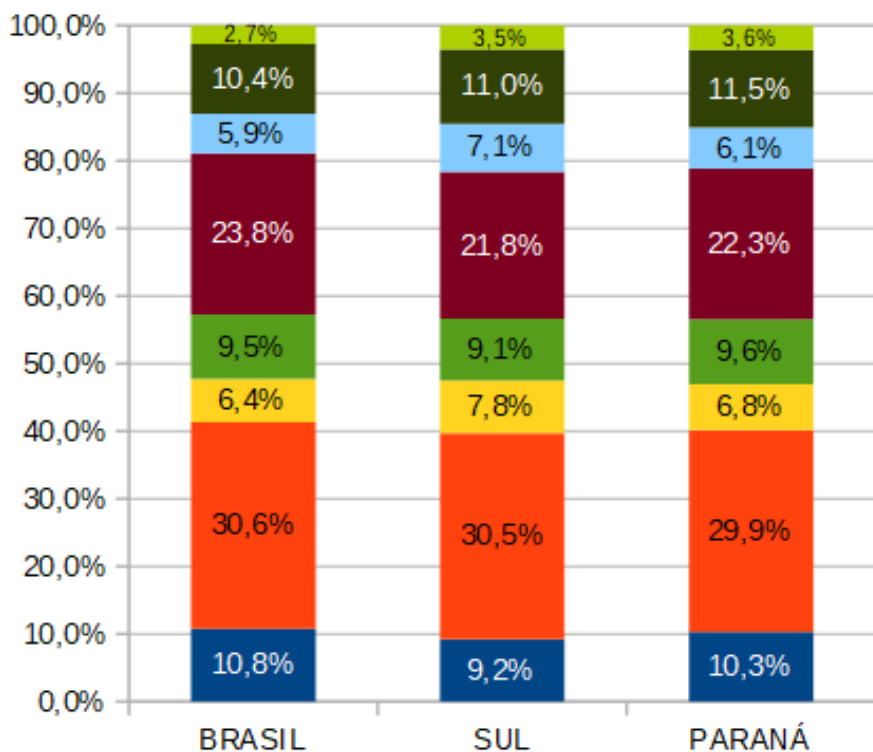
NOTA: Dados trabalhados pelo IparDES.



ESCOLARIDADE % POPULAÇÃO TOTAL



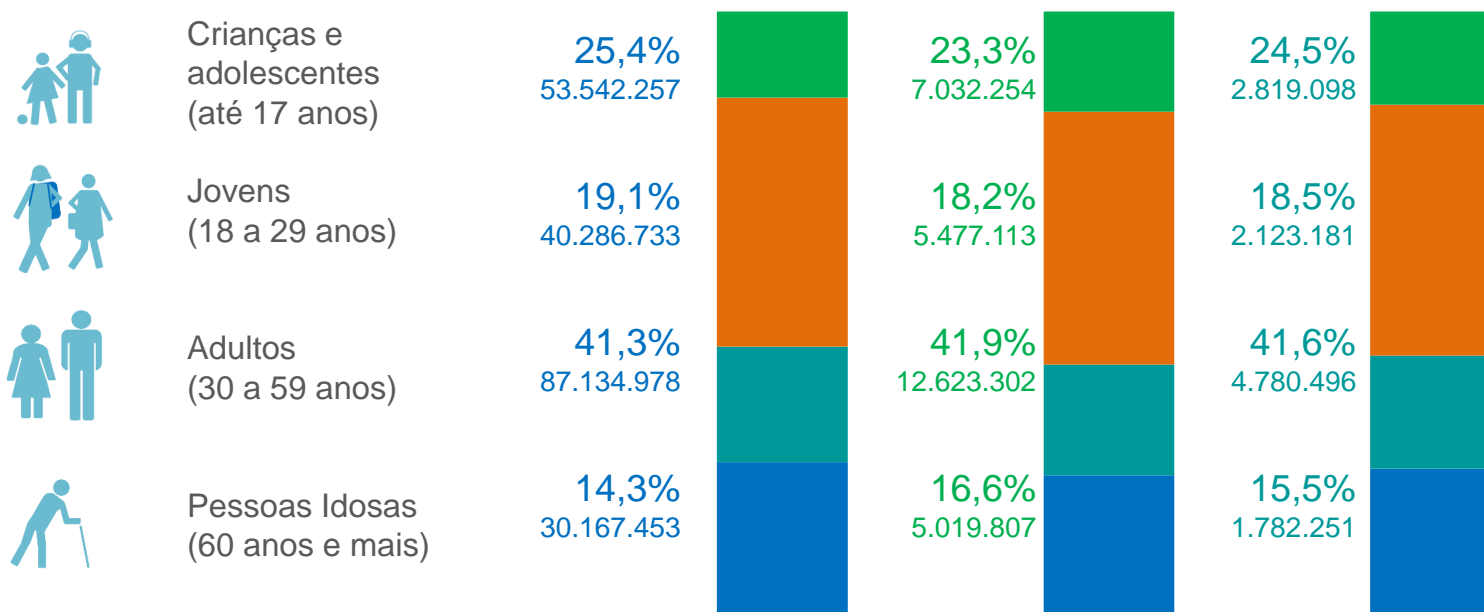
ESCOLARIDADE % POPULAÇÃO ACIMA DE 25 ANOS



FONTE: IBGE, PNAD COVID-19, microdados • julho 2020.
NOTA: Dados trabalhados pelo Iparades.



DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA



As pessoas com mais de 60 anos representam 16,6% no Sul e 15,5% no Paraná.

Elas são consideradas grupo de risco do COVID-19.

A estrutura etária da população não apresentou mudanças significativas entre as três edições da pesquisa.

FONTE: IBGE, PNAD COVID-19, microdados • julho 2020.
NOTA: Dados trabalhados pelo Iparades.



Aluguel médio pago (\$) \$

BR R\$ 762,76

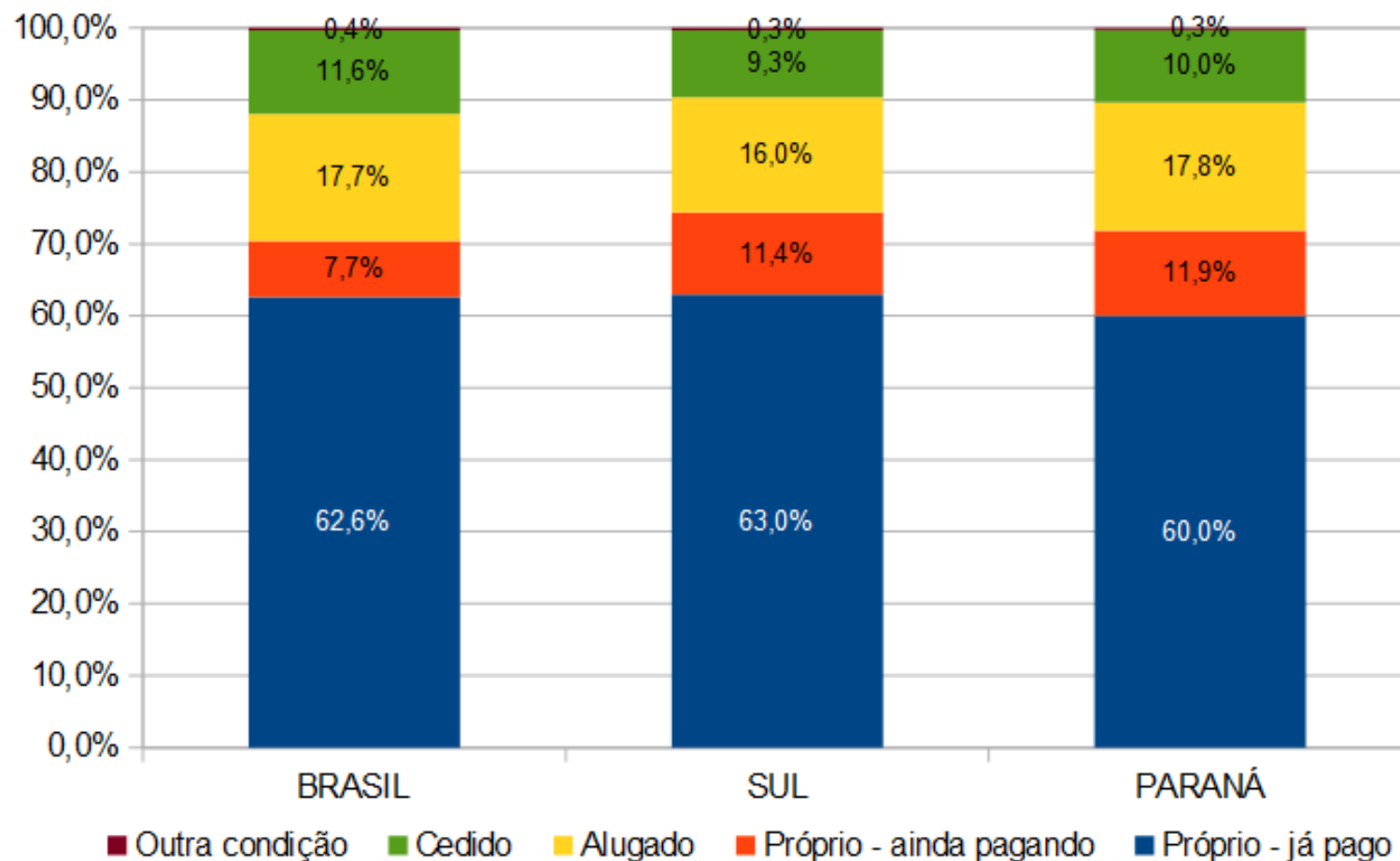
SUL R\$ 769,69

PR R\$ 743,59

No Paraná 51,8% das moradias alugadas tem o valor do aluguel até R\$ 600,00.

No Brasil, 55,2% pagam até esse valor.

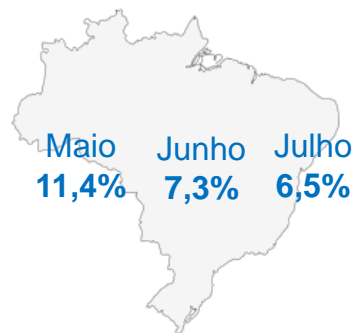
Permaneceu o padrão da primeira edição da pesquisa.



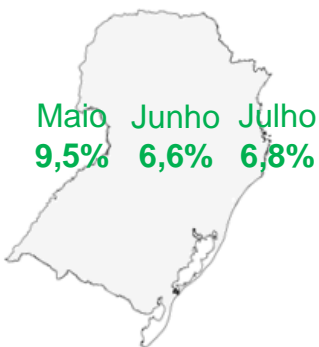
FONTE: IBGE, PNAD COVID-19, microdados • julho 2020.
NOTA: Dados trabalhados pelo Iparides.



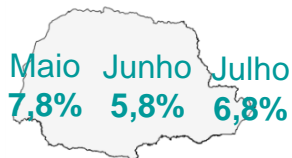
APRESENTAÇÃO DE PELO MENOS UM SINTOMA GRIPAL



BRASIL

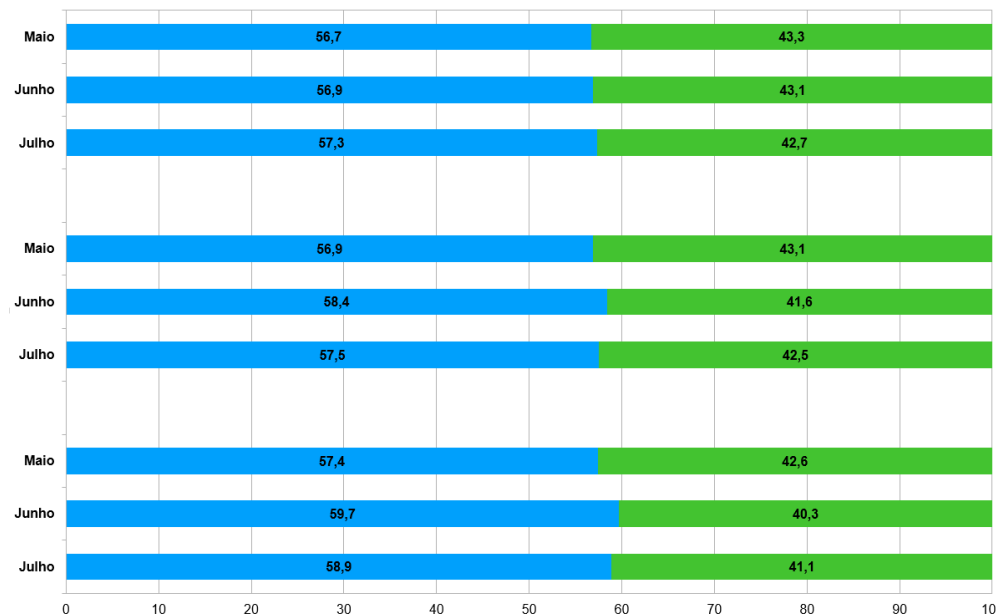


SUL



PARANÁ

DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS COM PELO MENOS UM SINTOMA POR SEXO



Os sintomas são referidos pelos moradores e não por diagnóstico médico.

Na observação entre os meses houve redução no país de pessoas que apresentaram pelo menos um dos sintomas associados a síndromes gripais ou doenças semelhantes à gripe. No Paraná o % foi maior em relação ao apresentado no mês de junho.

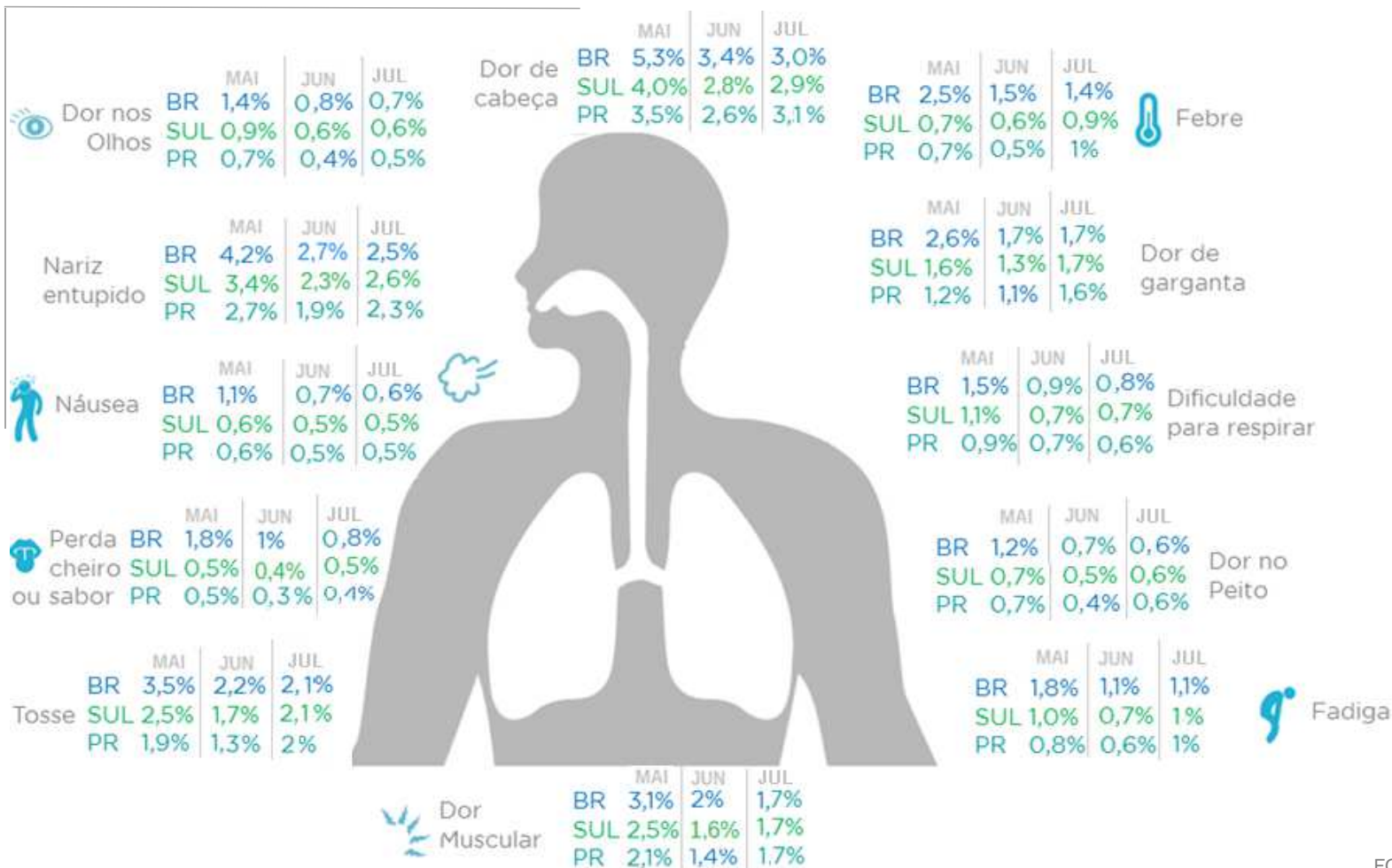
As mulheres aparecem como a maioria entre aqueles com pelo menos algum sintoma.

FONTE: IBGE, PNAD COVID-19, microdados • maio a julho 2020.

NOTA: Dados trabalhados pelo Iparades.



SINTOMAS GRIPAIS ESPECÍFICOS



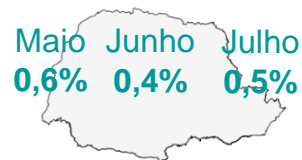
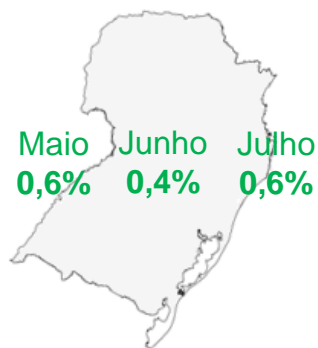
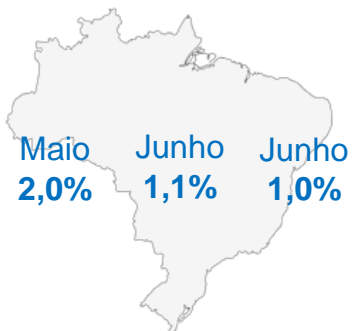
A pesquisa elenca 12 tipos de sintomas associados a síndromes gripais. Separadamente, dor de cabeça apareceu como aquele que mais foi identificado nos dois momentos da pesquisa. Seguido de nariz entupido, tosse e dor muscular.

FONTE: IBGE, PNAD COVID-19, microdados • maio a julho 2020.
 NOTAS: Dados trabalhados pelo Ipardes.
 Design inspirado no site do IBGE.



APRESENTAÇÃO DE SINTOMAS CONJUGADOS PERCENTUAL DE PESSOAS NA POPULAÇÃO TOTAL

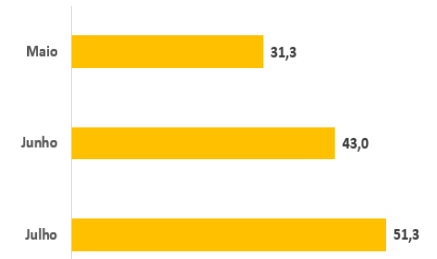
Considera-se que apresentou sintomas conjugados as pessoas que tiveram perda de cheiro ou sabor ou tosse, febre e dificuldade para respirar ou febre, tosse e dor no peito.



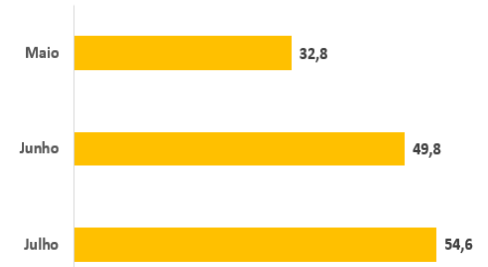
% FOI A ALGUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE



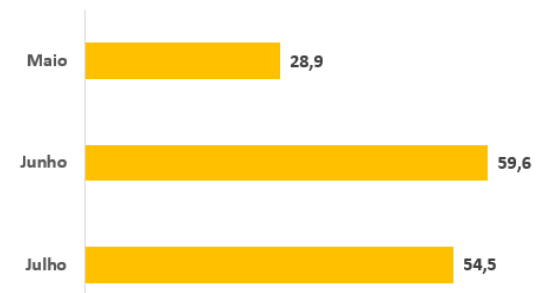
BRASIL



SUL



PARANÁ



FONTE: IBGE, PNAD COVID-19 • maio a julho 2020.
NOTA: Dados trabalhados pelo IparDES.



PARANÁ POPULAÇÃO

Maio	Junho	Julho
11.491	11.498	11.505

Abaixo da idade de trabalhar

Maio	Junho	Julho
2.151	2.146	2.152

Em idade de trabalhar

Maio	Junho	Julho
9.340	9.353	9.353

Fora da força de trabalho

Maio	Junho	Julho
3.477	3.523	3.612

Que gostaria de trabalhar

Maio	Junho	Julho
827	875	932

MERCADO DE TRABALHO (em mil pessoas)

Ocupada

Maio	Junho	Julho
5.279	5.182	5.072

Desocupada

Maio	Junho	Julho
585	648	669

Afastada do trabalho

Maio	Junho	Julho
711	574	436

Deixou de receber remuneração

Maio	Junho	Julho
320	250	136

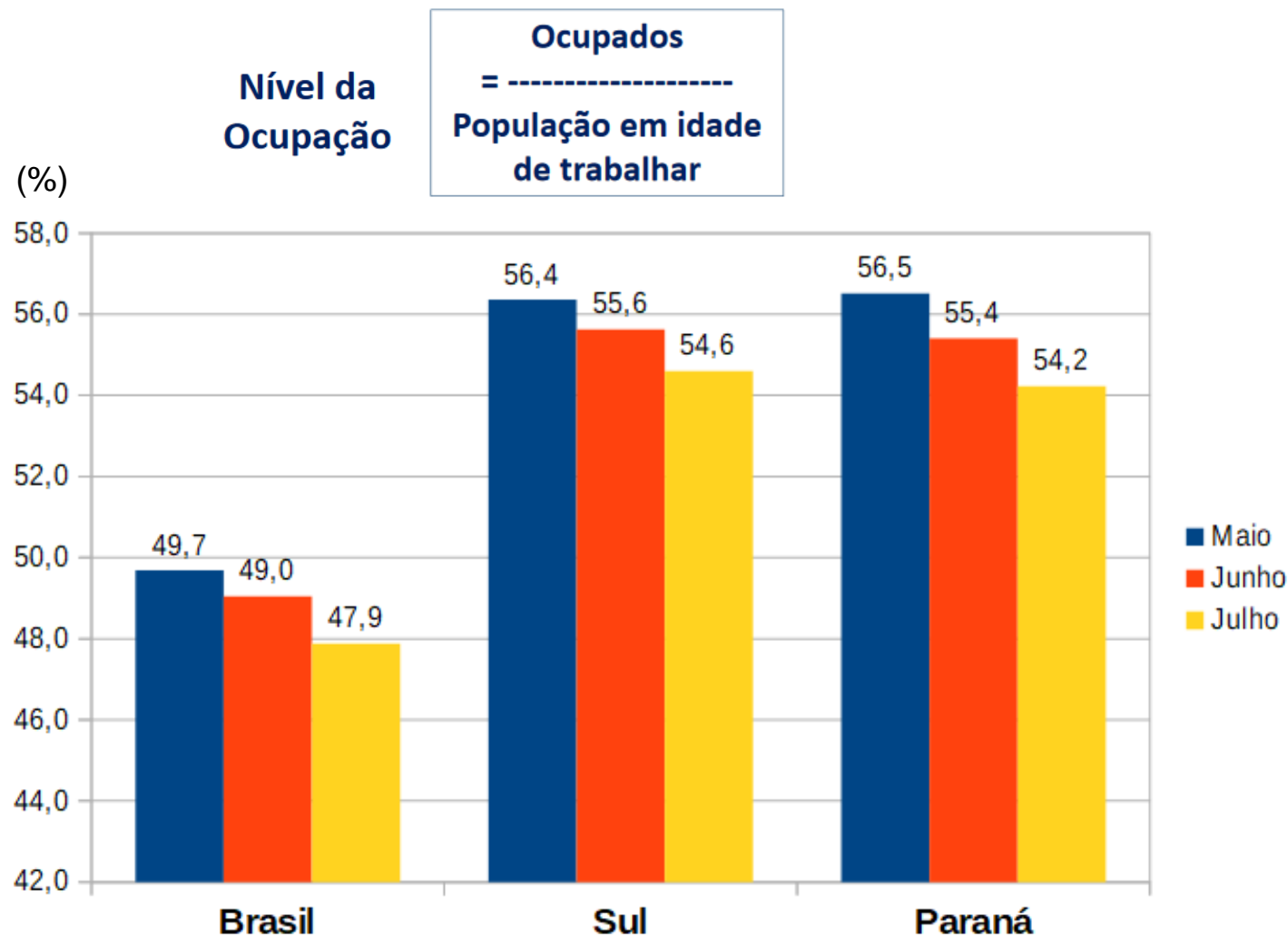
Não afastada do trabalho

Maio	Junho	Julho
4.568	4.608	4.636

Em trabalho de forma remota

Maio	Junho	Julho
490	478	504

FONTE: IBGE, PNAD COVID-19, • maio a julho 2020.
NOTA: Dados trabalhados pelo IparDES.



A pesquisa registrou, nos três meses, nível de ocupação abaixo de 50%, no Brasil, ou seja, mais pessoas estavam sem trabalho do que trabalhando, no país.

Verificou-se ainda queda nas três abrangências territoriais observadas.

O **Paraná** apresentou recuo de -2,3 p.p. entre a primeira e a última aferição.

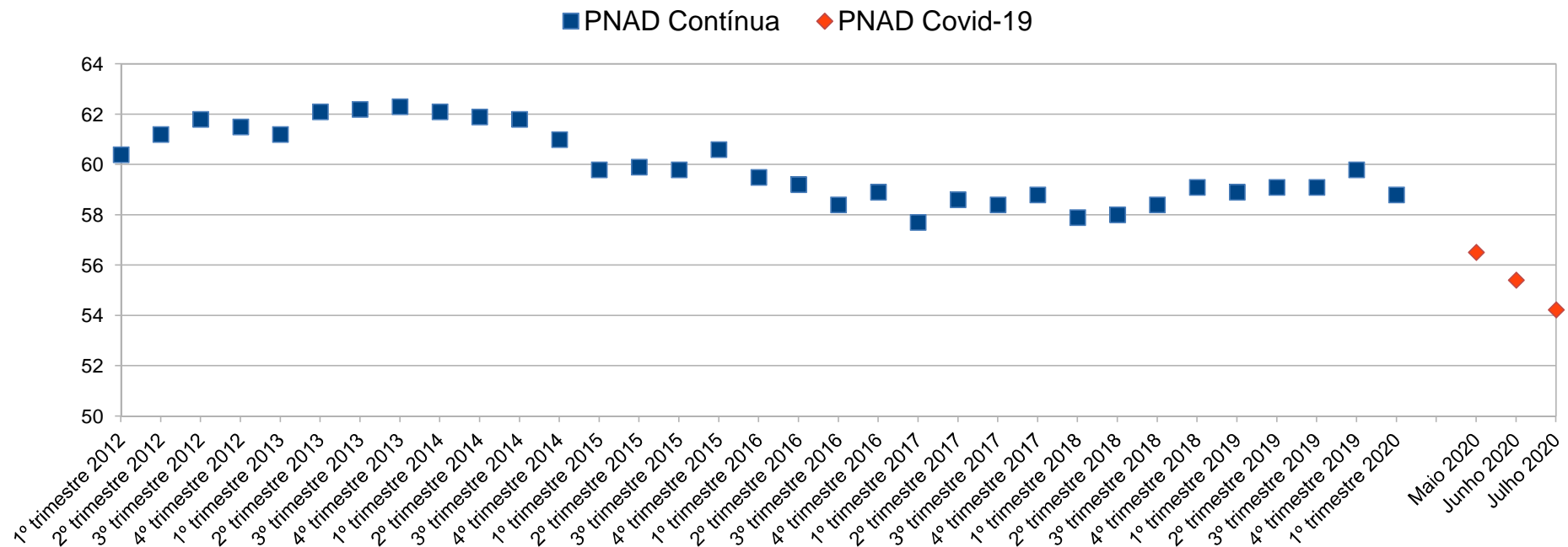
FONTE: IBGE, PNAD COVID-19, • maio a julho 2020.
NOTA: Dados trabalhados pelo Iparides.



Em que pese as diferenças de metodologia, a título de ilustração, demonstra-se que a comparação entre as distintas versões da PNAD registraram variações no **Nível de Ocupação no Estado do Paraná**.

Nesse sentido, a PNAD Covid-19 trouxe o indicador abaixo dos patamares historicamente verificados pelas edições da PNAD Contínua.

Destaca-se que o último trimestre divulgado da PNAD Contínua foi encerrado em meio ao cenário de pandemia no País, abrangendo o mês de março de 2020.



FONTE: IBGE, PNAD Contínua; PNAD COVID-19

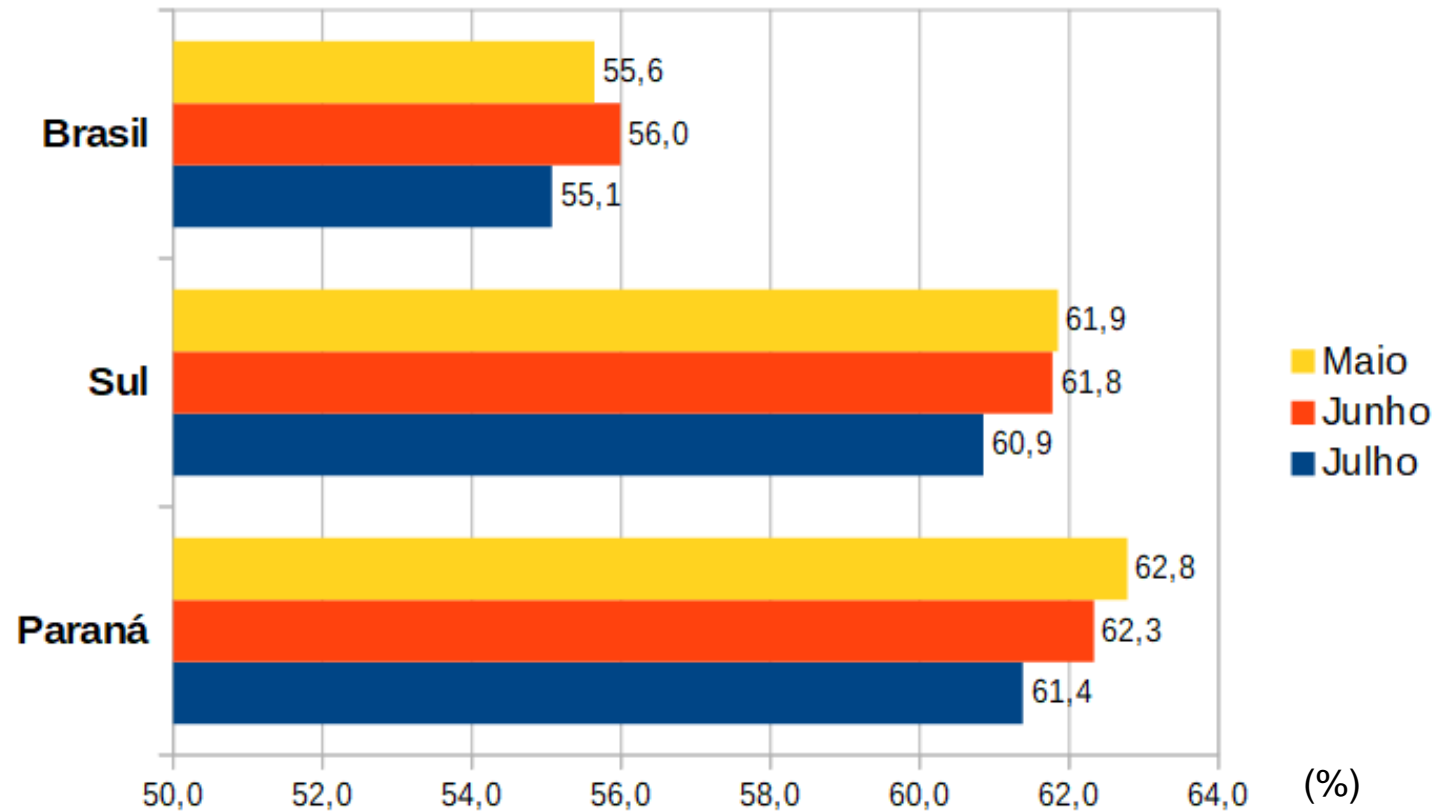


TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO (%)

A taxa de participação é a razão entre as pessoas na força de trabalho e o total de pessoas em idade de trabalhar.

Os três níveis territoriais apresentaram durante a pandemia leve retração no indicador.

No Paraná foi acima de 1 p.p.



FONTE: IBGE, PNAD COVID-19, • maio a julho 2020.
NOTA: Dados trabalhados pelo Ipardes.



PESSOAS OCUPADAS - PARANÁ

Posição na ocupação e categoria do emprego	Pessoas ocupadas (mil pessoas)			Distribuição das pessoas ocupadas (%)		
	Maio	Junho	Julho	Maio	Junho	Julho
Empregado do setor privado com carteira assinada	2.155	2.101	2.111	40,8	40,5	41,6
Empregado do setor privado sem carteira assinada	391	380	349	7,4	7,3	6,9
Trabalhador doméstico com carteira assinada	56	55	59	1,1	1,1	1,2
Trabalhador doméstico sem carteira assinada	187	167	148	3,6	3,2	2,9
Empregado do setor público com carteira assinada	132	126	118	2,5	2,4	2,3
Empregado do setor público sem carteira assinada	62	59	58	1,2	1,1	1,1
Militar e servidor estatutário	453	464	470	8,6	9,0	9,3
Empregador	248	241	239	4,7	4,7	4,7
Conta-própria	1.517	1.523	1.447	28,7	29,4	28,5
Trabalhador familiar auxiliar	77	64	73	1,5	1,2	1,4
Total	5.279	5.182	5.072	100,0	100,0	100,0

Houve uma redução de 207 mil pessoas no total de ocupados.

A participação das posições na distribuição das pessoas ocupadas manteve-se inalterada.

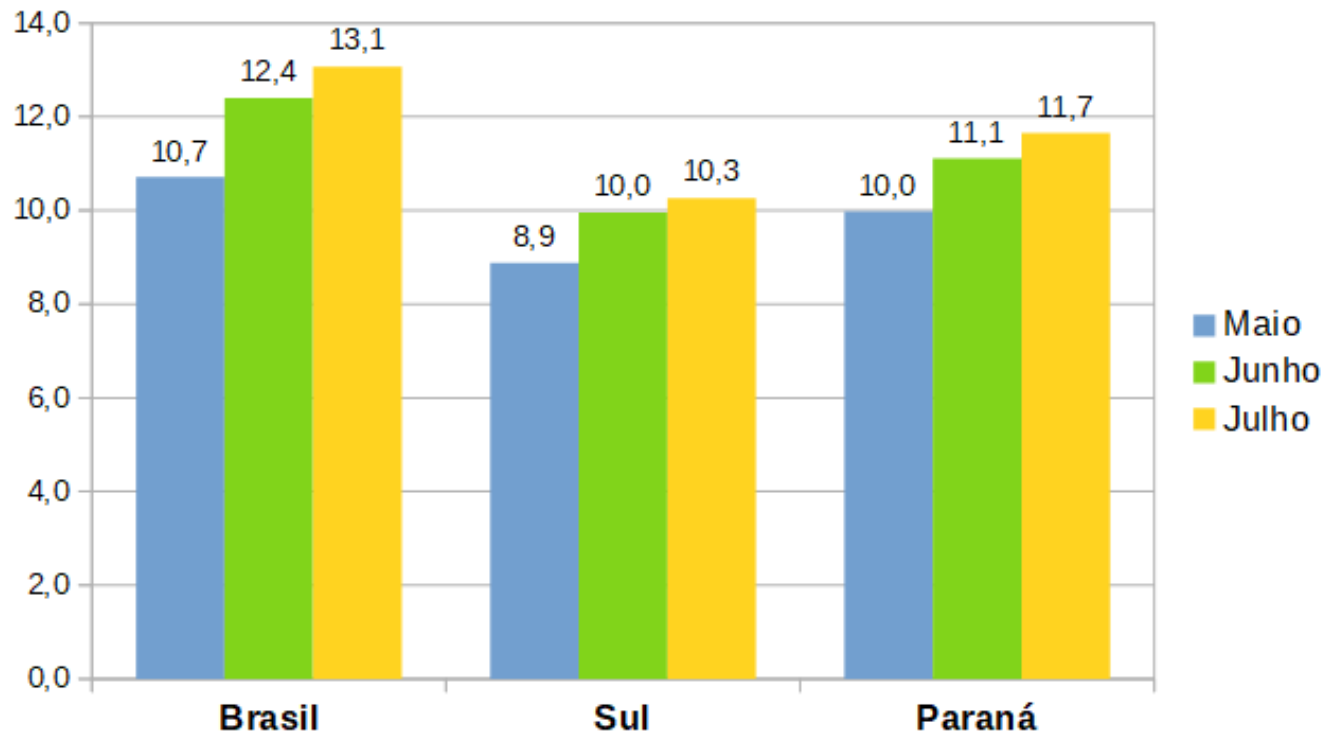
“Trabalhador doméstico sem carteira assinada” foi a posição que, proporcionalmente, apresentou a maior redução entre os meses investigados pela pesquisa.

FONTE: IBGE, PNAD COVID-19, • maio a julho 2020.

NOTA: Dados trabalhados pelo Iperdes.



TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%)



A desocupação apresentou avanço nos três níveis territoriais observados.

No Brasil o incremento foi de 2,4 p.p e no Paraná 1,7 p.p.

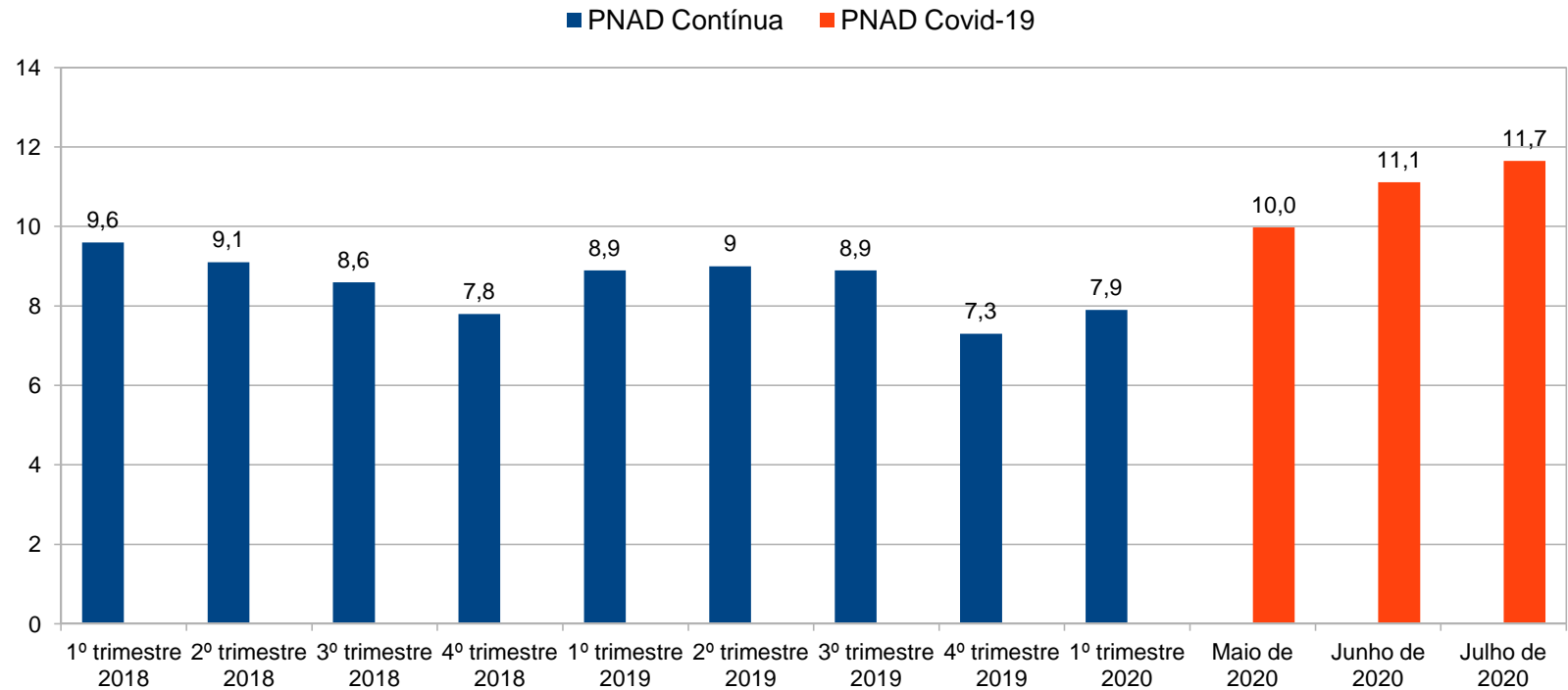
Para ser considerada desocupada a pessoa precisa estar procurando por trabalho. O contexto de pandemia pode ter inibido este tipo de ação, uma vez que houve redução do contingente na força de trabalho.

FONTE: IBGE, PNAD COVID-19, • maio a julho 2020.
NOTA: Dados trabalhados pelo Ipardes.



A desocupação registrada no Paraná pela PNAD Covid-19, embora maior que a aferida pela PNAD Contínua, não apresentou vertiginoso aumento em decorrência da pandemia. Alguns fatores podem estar contribuindo para segurar a disparada da Taxa. Entre estes a saída da força de trabalho, afastamento das pessoas ocupadas, redução de jornada.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) - PARANÁ



FONTE: IBGE, PNAD Contínua, PNAD COVID-19



PESSOAS FORA DA FORÇA DE TRABALHO – PARANÁ – JULHO 2020

Principais motivos de não ter procurado trabalho	Abs.	%
Não quer trabalhar ou é aposentado	1.493.471	41,3%
Estava estudando	602.244	16,7%
Tinha que cuidar dos afazeres domésticos e ou de parentes	533.417	14,8%
Devido à pandemia (isolamento, quarentena ou distanciamento social)	494.357	13,7%
Por problemas de saúde ou gravidez	278.913	7,7%
Acha que não vai encontrar trabalho por ser muito jovem ou idoso	63.224	1,8%
Não havia trabalho na localidade	62.289	1,7%
Outro motivo	47.202	1,3%
Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho	19.404	0,5%
Não tinha experiência profissional ou qualificação	17.633	0,5%
Total	3.612.156	100,0%

FONTE: IBGE, PNAD COVID-19, microdados • julho 2020.

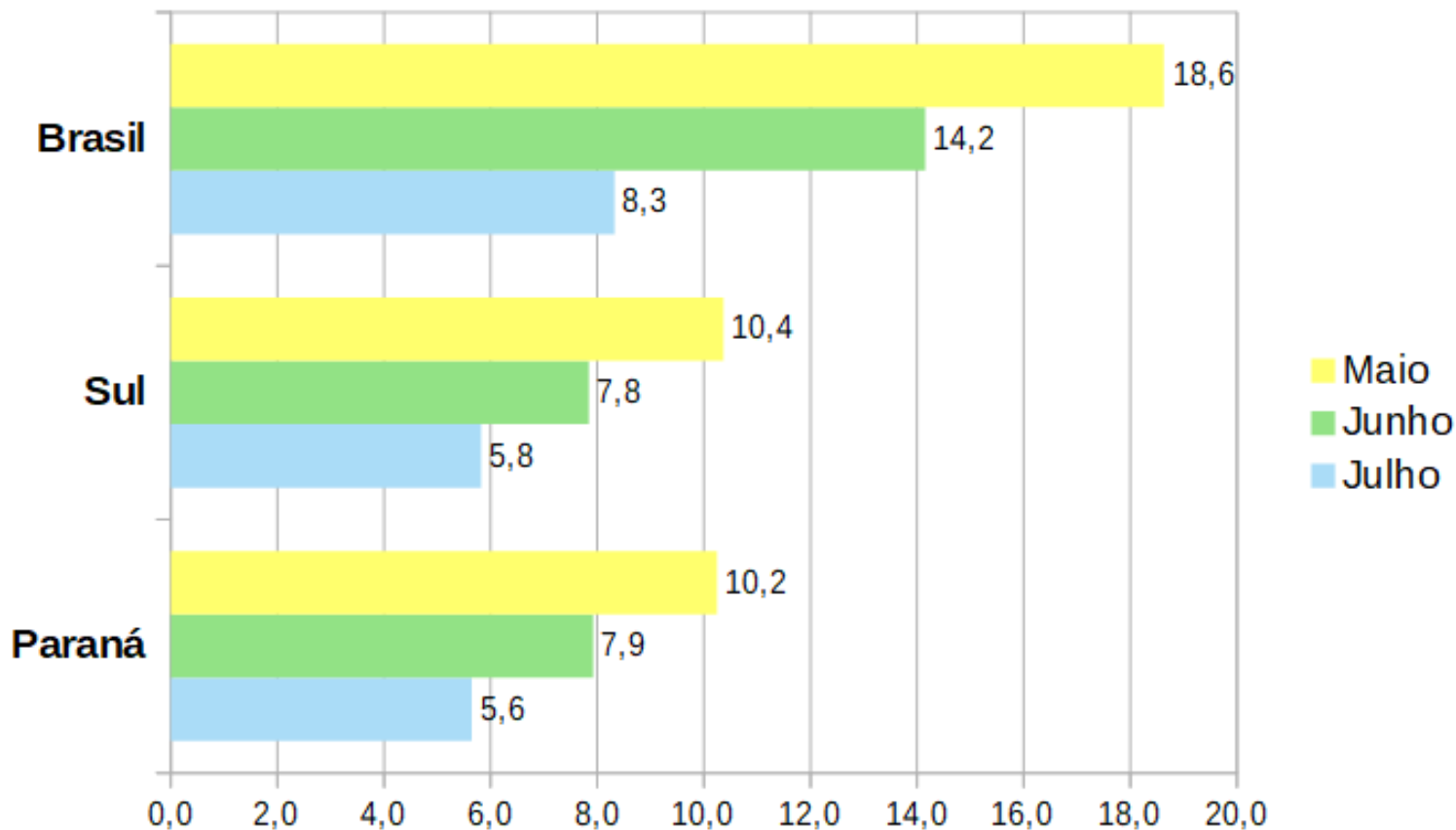
NOTA: Dados trabalhados pelo Ipardes.

Além dos tradicionais motivos de não procura de trabalho devido ao ciclo de vida da pessoa, tais como se considerar muito jovem e ter preferência por estudar, ou ser idosa e estar aposentada, destaca-se o contexto de pandemia, que, notadamente, reduziu a intensidade da procura, devido à potencial possibilidade de contágio pelo coronavírus.

Este fato influencia também o comportamento das estatísticas de desocupação.



PESSOAS OCUPADAS E AFASTADAS DO TRABALHO
POR MOTIVO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL (%)

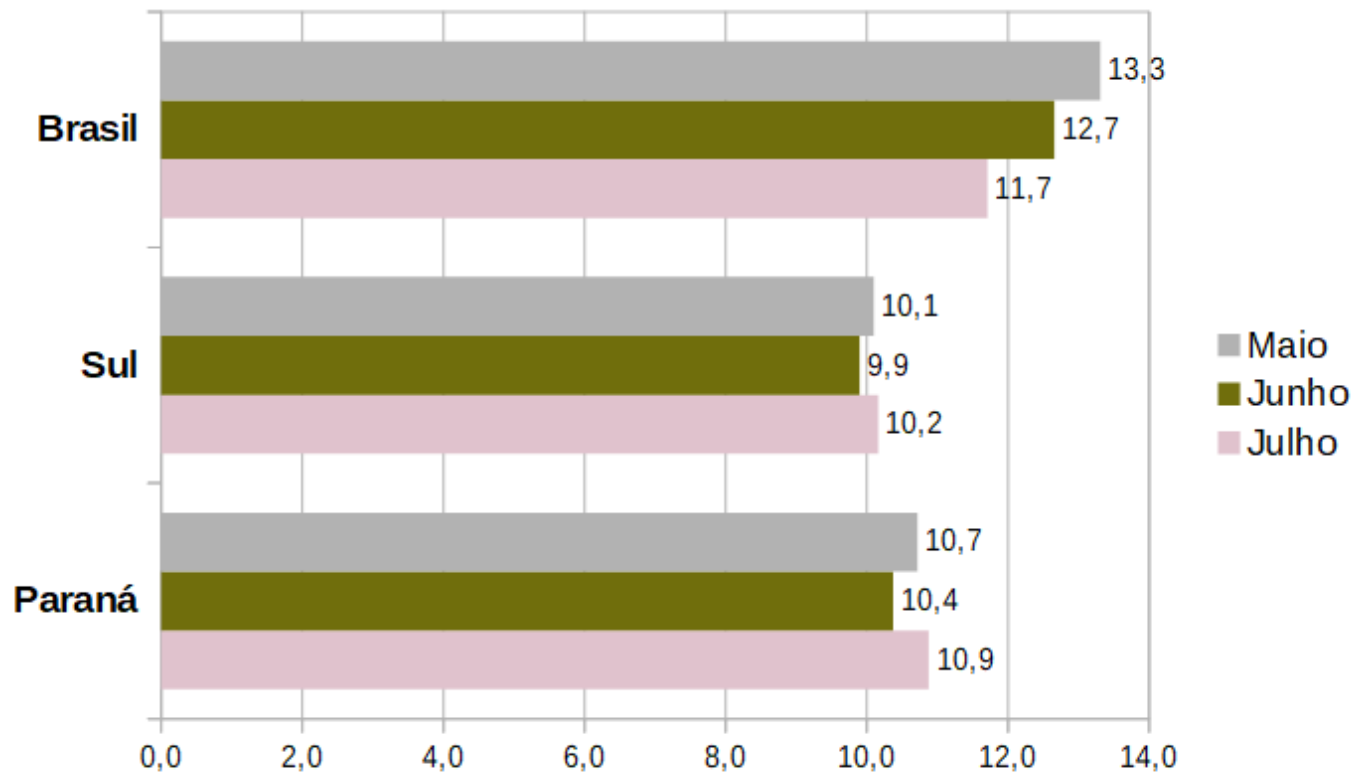


Afastamentos do trabalho podem ocorrer por motivos corriqueiros, tais como férias e licenças. No contexto da pandemia, porém, os afastamentos por motivo de distanciamento social se tornaram relevantes. No Paraná foram 541 mil pessoas em maio, 411 mil em junho e 286 mil em julho devido ao distanciamento social.

Entre os meses, a pesquisa captou uma significativa retração no indicador.



PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS E NÃO AFASTADAS DO TRABALHO,
QUE TRABALHAVAM DE FORMA REMOTA,
NO TOTAL DA POPULAÇÃO OCUPADA E NÃO AFASTADA DO TRABALHO (%)



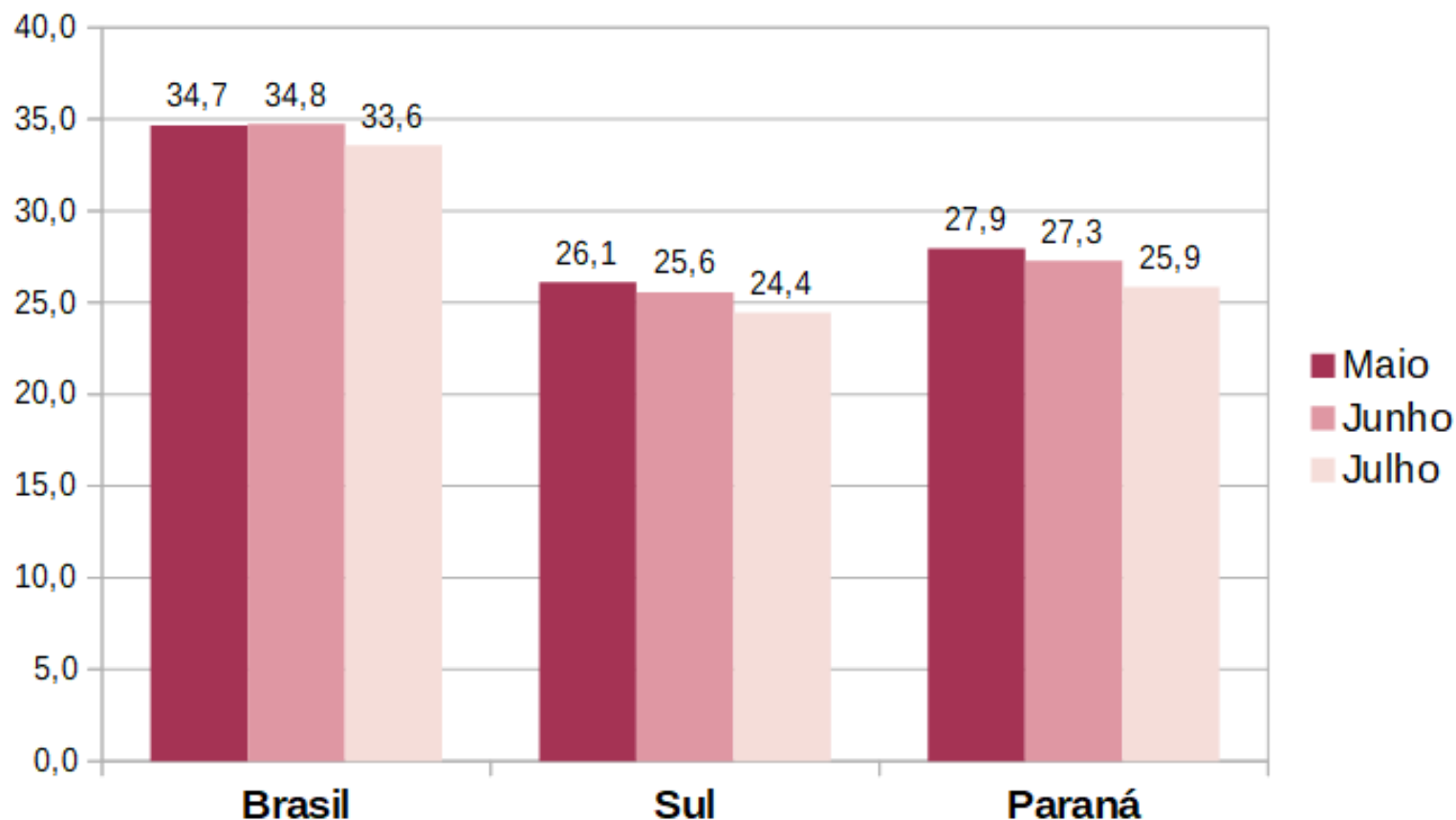
FONTE: IBGE, PNAD COVID-19, • maio a julho 2020.
NOTA: Dados trabalhados pelo Iparades.

O trabalho remoto vem apresentando retração no Brasil.

De outro modo, a Região Sul e o Paraná, embora ainda em patamar inferior ao do país, registraram, no mês de julho, avanço no indicador.



PROXY DA TAXA DE INFORMALIDADE DAS PESSOAS OCUPADAS %



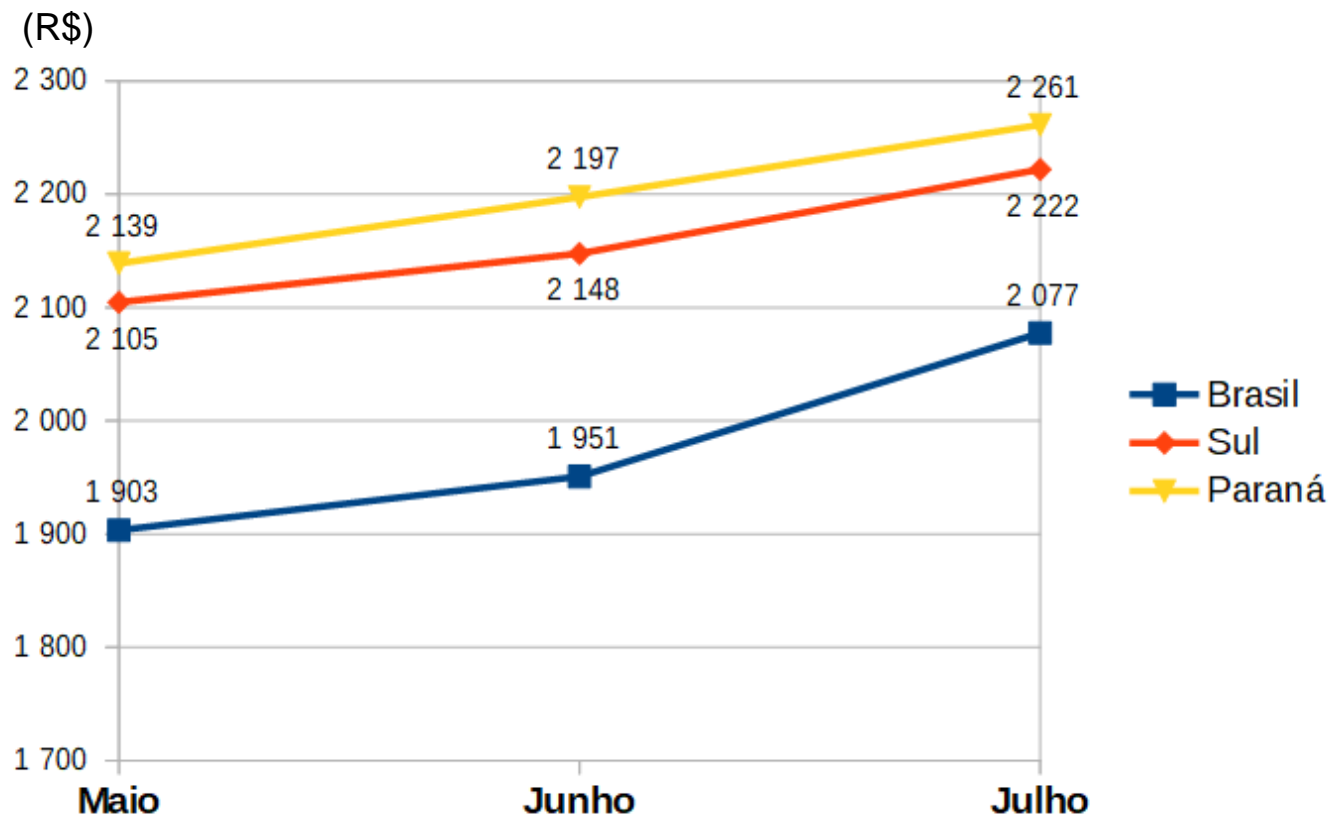
A informalidade apresentou tendência de pequena redução nos meses de pandemia.

No entanto este é um indicador que também pode estar sendo influenciado pelo movimento de saída da força de trabalho em virtude do isolamento social.

FONTE: IBGE, PNAD COVID-19 • maio a julho 2020.



RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO TODOS OS TRABALHOS DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$)



Os três níveis territoriais observados apresentaram ganho de rendimentos entre as sondagens.

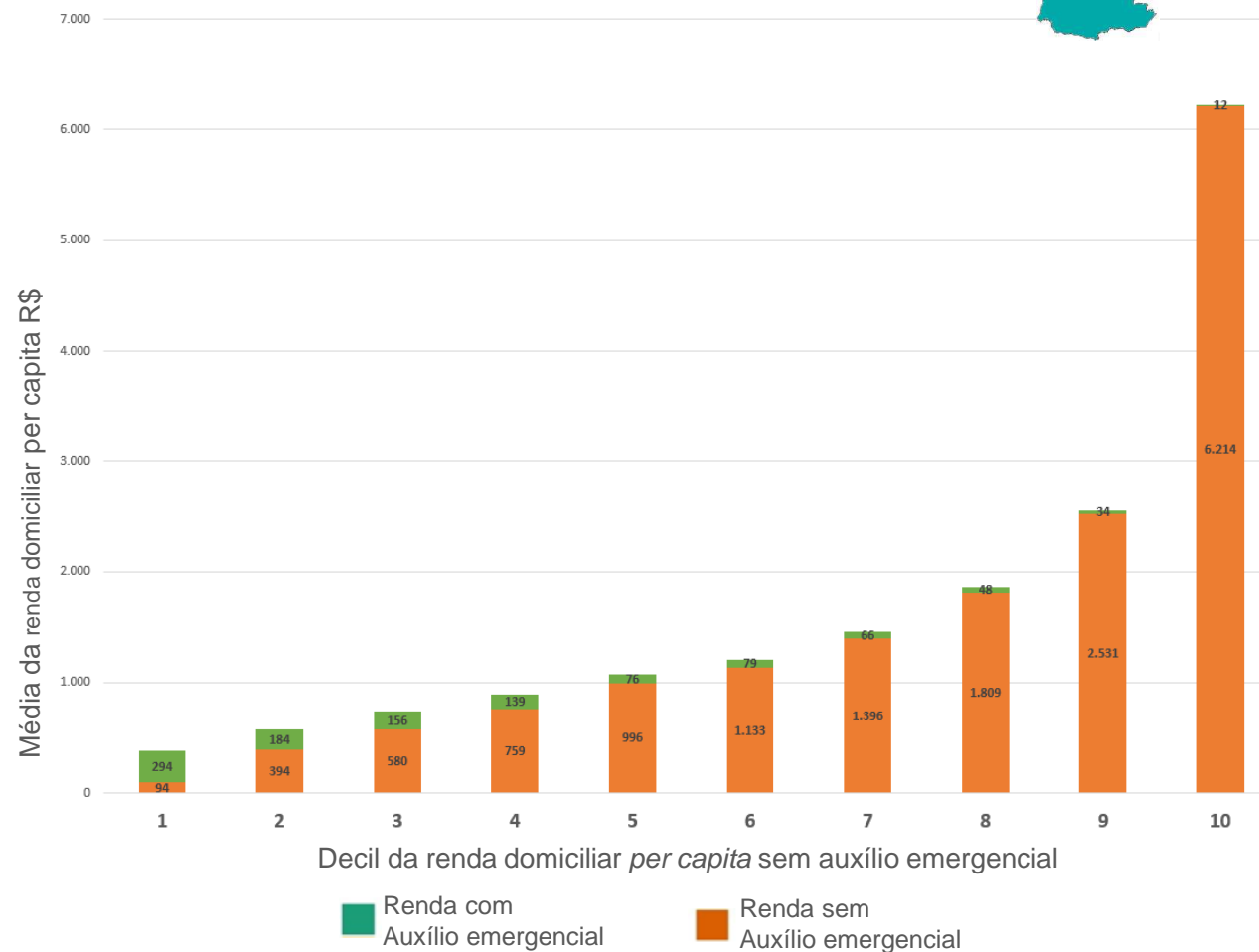
No Paraná o rendimento efetivamente recebido teve aumento de R\$ 122 entre os meses e, no mês de julho, foi superior em R\$ 184 a média nacional.

FONTE: IBGE, PNAD COVID-19 • maio a julho 2020.

NOTA: Dados trabalhados pelo IparDES.



COMPOSIÇÃO DA RENDA DOMICILIAR *PER CAPITA*, SEGUNDO DECIS – PARANÁ – JULHO 2020



FONTE: IBGE, PNAD COVID-19, microdados • julho 2020.
 NOTA: Dados trabalhados pelo Ipardes.

O Auxílio Emergencial contribui de forma expressiva para o aumento da renda domiciliar média per capita dos decis mais pobres.

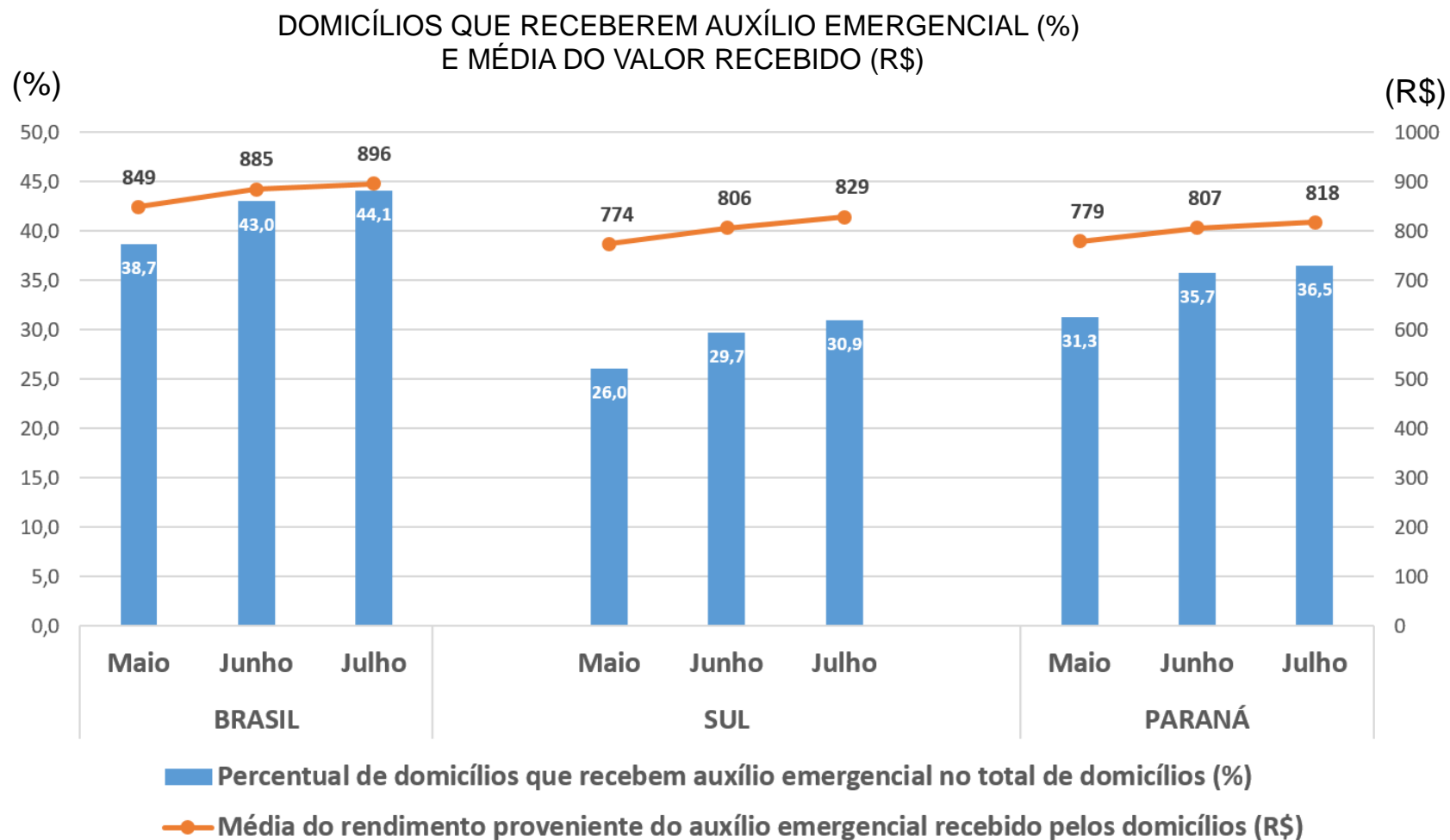
No Paraná, a renda domiciliar per capita, do primeiro decil, sem auxílio emergencial foi de R\$ 94. Com o auxílio, este valor passou para R\$ 388.

Decil	Renda sem auxílio R\$	Renda com auxílio R\$	Varição R\$
1	94	388	294
2	394	578	184
3	580	736	156
4	759	897	139
5	996	1.071	76
6	1.133	1.212	79
7	1.396	1.463	66
8	1.809	1.857	48
9	2.531	2.565	34
10	6.214	6.226	12



Nos três níveis territoriais apresentados houve aumento no volume de domicílios beneficiados com o Auxílio Emergencial, bem como ocorreu incremento do valor médio recebido.

Essa é uma ação de mitigação de alto impacto, que uma vez rompida pode gerar efeitos negativos em estimativas econômicas.



FONTE: IBGE, PNAD COVID-19 • maio a julho 2020.
NOTA: Dados trabalhados pelo Ipardes.



A pesquisa PNAD COVID-19 estima o número de pessoas com sintomas referidos associados à síndrome gripal e monitora os impactos da pandemia da COVID-19 no mercado de trabalho brasileiro.

O início da coleta desta pesquisa foi em 4 de maio de 2020, com entrevistas realizadas por telefone em todo o território nacional. A amostra é fixa, ou seja, os domicílios entrevistados no primeiro mês de coleta de dados permanecerão na amostra nos meses subsequentes, até o fim da pesquisa. Em cada semana são entrevistados uma cota de domicílios amostrados.

O questionário se divide em duas partes, além de um grupo de caracterizações das pessoas e sua característica de moradia. Uma parte direciona perguntas de saúde, especificamente sobre sintomas associados à síndrome gripal e outra, aborda questões de trabalho e rendimentos.

As informações semanais são divulgadas apenas para nível territorial do país e a consolidação mensal para os Estados.

A amostra da PNAD COVID-19 se difere da amostra da PNAD Continua, enquanto a última para UFs baseia-se em cotas trimestrais móveis, a primeira é mensal.



ATENÇÃO

Conforme alerta os anúncios do IBGE, estas estatísticas são classificadas como experimentais e devem ser usadas com cautela, já que são estatísticas novas e ainda estão em fase de teste e sob avaliação.



Na apresentação deste documento foram usados os microdados da pesquisa, disponibilizados em 24 de junho e depois, atualizados em 26 de junho de 2020, referente ao mês de maio. Usou-se os dados desta atualização do dia 26 de junho. Por isso, algumas agregações realizadas, usando a variável de ponderação, consolidam dados diferentes daqueles apresentados para o Brasil de referência semanal.

Em se tratando de uma pesquisa amostral não se deve ignorar os erros de amostragem provenientes desse processo. A precisão associada às estimativas das informações do questionário se baseia nos coeficientes de variação (CVs) dos estimadores das quantidades de interesse. Quanto mais desagregados as quantificações e menores os números da amostragem maior tendência à diminuição de confiabilidade da estimativa.

Para preservar a confiança nas inferências para o total do estado não se pode realizar muitos cruzamentos que criam subgrupos desagregados



ATENÇÃO

Conforme alerta os anúncios do IBGE, estas estatísticas são classificadas como experimentais e devem ser usadas com cautela, já que são estatísticas novas e ainda estão em fase de teste e sob avaliação.



INDICADORES DE SAÚDE

SINTOMA

Pergunta-se aos moradores do domicílio se, na semana de referência, semana anterior à semana de coleta, tiveram determinados sintomas associados à síndrome gripal: febre; tosse; dor de garganta; dificuldade de respirar; dor de cabeça; dor no peito; náusea; nariz entupido ou escorrendo; fadiga; dor nos olhos; perda de cheiro ou de sabor; ou dor muscular. As repostas podiam ser: sim, não ou não sabe.

ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Aos moradores que tiveram ao menos algum dos sintomas na semana de referência e procuraram estabelecimento de saúde para tratamento, é pesquisado o tipo de estabelecimento procurado, assim classificado: posto de saúde, Unidade Básica de Saúde (UBS), ou Equipe de Saúde da Família; pronto socorro do SUS/UPA; hospital do SUS; ambulatório ou consultório privado ou ligado às forças armadas; pronto socorro privado ou ligado às forças armadas; ou hospital privado ou ligado às forças armadas. O morador poderia responder positivamente a mais de uma opção.

PROVIDÊNCIAS

Aos moradores que tiveram ao menos algum dos sintomas na semana de referência e não procuraram estabelecimento de saúde para tratamento, é perguntado que providências tomou para alívio dos sintomas, assim classificadas: ficou em casa; ligou para algum profissional de saúde; comprou ou tomou remédio por conta própria; comprou ou tomou remédio por orientação médica; recebeu visita de algum profissional de saúde do SUS (equipe de saúde da família, agente comunitário etc.); recebeu visita de profissional de saúde particular; ou outra providência. O morador poderia responder positivamente a mais de uma opção.



INDICADORES DE TRABALHO E RENDA

PESSOAS EM IDADE DE TRABALHAR

Definem-se como pessoas em idade de trabalhar as pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

PESSOAS NA FORÇA DE TRABALHO

Pessoas ocupadas e as pessoas desocupadas na semana de referência.

PESSOAS FORA DA FORÇA DE TRABALHO

Pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência.

PESSOAS OCUPADAS

Pessoas que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.).

PESSOAS DESOCUPADAS

Pessoas sem trabalho em ocupação, na semana de referência, e tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo na semana anterior à semana de referência.

PESSOAS NÃO AFASTADAS DO TRABALHO

Pessoas que poderiam exercer suas atividades de trabalho de forma presencial ou remota (home office, teletrabalho, ou trabalho à distância).



PESSOAS TEMPORARIAMENTE AFASTADAS DE TRABALHO

Pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de quarentena, isolamento, distanciamento social ou férias coletivas devido à pandemia; férias, folga, jornada variável ou licença (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.)

TRABALHADORES INFORMAIS

Pessoas ocupadas como empregado do setor privado sem carteira; trabalhador doméstico sem carteira; empregador que não contribui para o INSS; trabalhador por conta própria que não contribui para o INSS; ou trabalhador não remunerado em ajuda a morador do domicílio ou parente.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

É o percentual de pessoas na força de trabalho na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar nessa semana.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO

É o percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas na força de trabalho nessa semana.

NÍVEL DA OCUPAÇÃO

É o percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar nessa semana.

PROXY DA TAXA DE INFORMALIDADE

É o percentual de pessoas ocupadas como trabalhadores informais em relação ao total de pessoas ocupadas.



RENDIMENTO DOMICILIAR PER CAPITA

Considerou-se a divisão do rendimento domiciliar pelo número de moradores do domicílio, exclusive os daqueles cuja condição no domicílio fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.



RENDIMENTO DOMICILIAR

Considerou-se a soma dos rendimentos de todas as fontes dos moradores do domicílio, exclusive os das pessoas cuja condição no domicílio fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.



RENDIMENTO DE TODAS AS FONTES

É o rendimento das pessoas de 14 anos ou mais de idade e compreende a soma do rendimento mensal habitualmente recebido de todos os trabalhos e do rendimento recebido de outras fontes no mês de referência.



RENDIMENTO DE OUTRAS FONTES

Compreende os rendimentos, recebidos em dinheiro, que não são oriundos de trabalho da semana de referência e nem de natureza esporádica (tais como: ganho de loteria, venda de bem móvel ou imóvel, saque do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, restituição do imposto de renda, herança, indenização de seguro etc.). Compreende os rendimentos de: programa social; auxílio emergencial relacionado ao coronavírus; aposentadoria ou pensão de instituto de previdência ou do governo federal; seguro-desemprego ou seguro defeso; Pensão alimentícia, doação ou mesada; aluguel ou arrendamento; e outro rendimento.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

Está relacionado à situação de emergência da pandemia pelo novo coronavírus. São as transferências de rendimentos às famílias feitas pelos governos federal, estadual ou municipal.



IBGE. O IBGE apoiando o combate à COVID-19. Disponível em: <https://covid19.ibge.gov.br/pnad-covid/>

IBGE. Pesquisa Nacional Por Domicílios sobre COVID-19 (PNAD COVID-19). Microdados. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/investigacoes-experimentais/estatisticas-experimentais/27946-divulgacao-semanal-pnadcovid1?t=microdados&utm_source=covid19&utm_medium=hotsite&utm_campaign=covid_19

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?=&t=o-que-e>